

Percepção dos discentes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, sobre a mudança da metodologia de aulas práticas da Disciplina de Anatomia Humana no contexto de pandemia de COVID-19

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Luis Eduardo Oliveira Matos, José Samuel Araújo Vasconcelos, Daniel Hardy Melo, Eladio Pessoa de Andrade Filho, Maximiano Avelar Rodrigues, Carolina da Silva Carvalho

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 provocou alterações profundas nas metodologias e estratégias didático-pedagógicas de todas as universidades do mundo. Nesse contexto, a disciplina de Anatomia do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, interrompeu todas as atividades presenciais, alterando o modelo tradicional de aulas. A nova abordagem prática baseou-se na identificação de estruturas anatômicas utilizando alfinetes coloridos e numerados. Outrossim, cada mesa possuía roteiros para o reconhecimento das peças cadavéricas, e havia tempo predeterminado de estudo, respeitando a distância de 1,5 m entre os discentes. Em contraste, no modelo tradicional, as peças não eram identificadas, mas o acesso era livre. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da mudança metodológica das aulas práticas sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** Aplicou-se um questionário por meio da plataforma Google Forms, contendo 8 perguntas de múltipla escolha referentes ao tema supracitado. A pesquisa, executada em dezembro de 2020, contou com as respostas de 31 discentes do 2º semestre do Curso de Medicina, que foram expostos a um aprendizado tradicional e remoto. **RESULTADOS:** Cerca de 19% e 58% dos entrevistados classificaram como excelente a metodologia das aulas práticas antes e durante a pandemia, respectivamente. Todavia, quanto à acessibilidade às peças cadavéricas, 71% dos discentes descreveram como sendo excelente e bom antes da pandemia, contra 32% durante a epidemia global. 68% dos alunos afirmaram ter tido um desempenho superior nas provas práticas durante a pandemia, com 48% atribuindo essa mudança diretamente ao novo modelo adotado. Todos os discentes concordaram que o método aplicado foi o mais conveniente possível diante das condições sanitárias vigentes. **CONCLUSÃO:** A nova metodologia empregada durante a pandemia mostrou-se eficaz e dinâmica para o processo de construção ativa do conhecimento.

Palavras-chave: Anatomia, Educação, Pandemia, Processo de Ensino e Aprendizagem, Metodologia.